

**INFLUÊNCIA DO BRINCAR E DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS NO CUIDADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA**

**Eixo: Estratégias de enfrentamento ao estresse em crianças hospitalizadas.**

**Autor: Ana Clara Oliveira Medeiros Galvão**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande.

**Coautor: Amanda Ravenna Alves Dantas**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande.

**Orientador: Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Serviços de Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) e Educação Profissional da Área de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Professora Adjunto IV do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

**E-mail do autor: anaclaraomg21@gmail.com**

**Introdução**: Sabe-se que a criança possui necessidades específicas para o seu desenvolvimento social, sensorial e psicomotor. Nesse contexto, a incorporação de brincadeiras nos estabelecimentos de saúde é essencial para garantir metodologias de assistência que proporcionem um ambiente menos estressante e traumático para os pacientes pediátricos. Além disso, essas atividades auxiliam na recuperação ao estimular funções cognitivas e motoras. Diante disso, a criação de espaços terapêuticos humanizados, como as brinquedotecas hospitalares, contribui significativamente para o cuidado pediátrico, promovendo momentos de descontração e bem-estar durante a internação. **Objetivo**: Refletir sobre a influência do uso de terapias alternativas, como a leitura de histórias infantis, no manejo de crianças hospitalizadas e em sua melhora. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e LILACS com os descritores: Criança Hospitalizada; Enfermagem Pediátrica; Estresse Psicológico e Terapias Alternativas. Foram incluídos artigos exclusivos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos anos de 2015 a 2024. Foram excluídos artigos duplicados, não disponíveis na capítulos, resumos e manuais. Inicialmente, foram encontrados 64 artigos, que após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 21 artigos para análise detalhada, e após a leitura completa, foram incluídos quatro artigos na amostra final. **Resultados e Discussão:** Dentre as medidas adotadas para minimizar os impactos da hospitalização nas crianças internadas, destacam-se a contação de histórias infantis, com possibilidade de uso de tecnologias e realidade virtual, a musicoterapia, os desenhos e as encenações lúdicas, que podem ser realizadas por profissionais de saúde, responsáveis e estudantes extensionistas. Um exemplo é o projeto Pró-brincar: Programa de Atenção Integral à Criança (MG), que utilizou o “Brinquedo Terapêutico*”* como metodologia para promover a humanização da assistência e a ambientação lúdica dos espaços de internação. Além de reduzir a ansiedade e o estresse, essas estratégias favorecem a adesão ao tratamento, minimizam a percepção da dor e contribuem para o bem-estar emocional da criança. Diante disso, o envolvimento da equipe de enfermagem e demais profissionais, é essencial para integrar essas abordagens ao cuidado diário, garantindo maior eficácia na assistência pediátrica moderna. **Considerações Finais**: Portanto, as terapias alternativas, como a contação de histórias e o brinquedo terapêutico, são eficazes na redução do estresse, ansiedade e dor em crianças hospitalizadas, além de favorecerem a adesão ao tratamento e permitirem o desenvolvimento sensorial e suas interações sociais. O envolvimento da enfermagem é essencial para a aplicação dessas abordagens, mas existem desafios como a falta de recursos e o domínio de conhecimento acerca das implementações da terapia que limitam sua adoção. Assim, é necessário fortalecer



políticas institucionais para a humanização do cuidado pediátrico e incentivar pesquisas que avaliem a eficácia dessas estratégias em diferentes contextos hospitalares.

**Palavras-Chaves:** Criança Hospitalizada;Enfermagem Pediátrica;Estresse Psicológico; Terapias Alternativas.

**Referências:**

FERNANDES DO PRADO, Patrícia; MELO LOPES, Ana Cecília; MACIEL DE SOUZA, Ana Augusta; LOPES FIGUEIREDO, Mirela; GUIMARÃES TEIXEIRA SOUTO, Simone. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO NA PEDIATRIA: : VIVÊNCIAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM. *Revista Extensão E Cultura da UFRB*, *[S. l.]*, v. 24, n. 1, p. 46–55, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/revistaextensao/article/view/3380>. Acesso em: 22 mar. 2025.

NICOLINO, Nadrielly Aparecida; BARBIERI, Thayla Caroline; TACLA, Mayara Teresa Grubisich Mendes; FERRARI, Rosângela Aparecida Pimenta. Contação de história na unidade pediátrica: percepção de acompanhantes de crianças hospitalizadas. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 1, pág. 32-39, jan.-mar. 2015. Disponível em: [Doi: 10.5902/2179769213204](https://www.researchgate.net/publication/277363768_Contacao_de_historia_na_unidade_pediatrica_percepcao_de_acompanhantes_de_criancas_hospitalizadas). Acesso em: 22 mar. 2025.

PAULA, GK de; GÓES, FGB; SILVA, ACSS da; MORAES, JRMM de; SILVA, LF da; SILVA, MA. Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. *Revista de Enfermagem UFPE on line* , v. 13, e238979, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.238979>. Acesso em: 22 de mar. 2025.

DEPIANTI, J. R. B.; VALADARES BEZERRA, J.; MENEZES DE PAULA, L.; NUNES FERREIRA, M. C. .; MELO DE CASTRO, F.; FARIA DA SILVA, L. Evidências acerca do brincar no hospital na perspectiva do familiar da criança: revisão integrativa. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, Brasil, v. 16, p. e–12206, 2024. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.12206. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12206>. Acesso em: 22 mar. 2025.